



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 952378/2023 - SDR/UNIFAP (2023NS003457)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Adriana Melo Alves

CPF: 021.186.624-59

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial - SDR

Portaria nº 1.351, de 27 de janeiro de 2023, publicada no DOU, em 30 de janeiro de 2023, Portaria nº 2.191, de 27 de junho 2023, publicada no DOU, em 28 de junho publicada no DOU de 3 de fevereiro de 2023.

b) UG SIAFI

530023 - Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial - SDR

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada Responsável

Fundação Universidade Federal do Amapá

DECRETO PRESIDENCIAL DE 21/10/2022, publicado no DOU nº 202, seção 2, página 1, de 24/10/2022

Autoridade competente: **Júlio César Sá de Oliveira**

CPF: 474.781.364-00

b) UG/GESTÃO SIAFI - UG que receberá o crédito:

154215/15278

3. OBJETO:

Implantar o Centro de Inteligência em Biotecnologia e Bioeconomia do Amapá e a Rede Amapaense de Centros de Desenvolvimento Regional – CDR

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

META 1 Seleção dos Coordenadores CDR e desempenho de atividades de campo durante o ano.

Ação 1. Divisão geográfica das áreas de implantação do CDR-Amapá

Ação 2. Visita *in loco* nas regiões de instalação dos polos CDR-Amapá;

Ação 3. Seleção de Coordenadores, Bolsistas de Iniciação científica e formação de grupos de trabalho com Stakeholders locais.

Ação 4. Estabelecimento de um ecossistema de inovação: descrição dos stakeholders locais e como estão conectados nas principais cadeias produtivas.

Produto Meta 1. Seleção de 1 Coordenador do Núcleo Central; 5 Coordenadores CDR's; 5 Assistentes administrativos; 5 Bolsistas de Iniciação científica; Caderno cor cadeias produtivas locais; Escritório do CDR local em pleno funcionamento com captação de demandas e elaboração de projetos.

META 1.1 Instalação Física do Polo CDR-AMAPÁ

Ação 1. Escolha do local Sede física CDR em um lugar estratégico para atender todos os municípios referente ao polo.

Ação 2. Emissão de relatórios mensais de acompanhamento do projeto

Ação 3. Manutenção e funcionamento da Sede

Ação 4. Interação junto ao setor produtivo

Ação 5. Viagens de trabalho junto ao setor produtivo

Produto Meta 1.1 Instalação de 5 pólos instalados fisicamente, com acesso internet, materiais de escritório e local para receber os produtores, alunos da UNIFAP e seminários.

META 2 Assinatura dos acordos de Cooperação

Ação 1. Articulação com setor produtivo (associações, sindicatos, cooperativas, produtores familiares)

Ação 2. Promoção de eventos e divulgação do projeto (dias de campo) com especialistas convidados da UNIFAP para formação de recursos humanos nas cadeias produtivas

Ação 3. Articulação com outras ICT's locais

Ação 4. Assinatura de acordos de cooperação com os atores fundamentais dentro do ecossistema de inovação no município

Produto Meta 2.1 Assinatura de dez (10) Acordos de Cooperação Técnica (ACT)

META 3 Mapeamento da Capacidade Científico-Tecnológica Local, das Fontes de Financiamento e elaboração de uma Carteira Projetos

Ação 1. Capacitação dos Coordenadores CDRs, produtores, estudantes da UNIFAP e outras ICTS e profissionais do setor ligado a bioeconomia em inteligência competitiva

Ação 2. Elaboração de uma carteira de projetos de base tecnológica com o ciclo de vida completo a partir de demandas levantadas junto ao setor produtivo pela UNIFAP

Ação 3. Elaboração de um caderno com a estrutura de C,T&I local capazes de dar suporte as cadeias produtivas do estado e apresentação dos projetos as agências de fomento

Ação 4. Estruturação de Polos CDRs (Unidade básica de funcionamento)

Produto Meta 3 Caderno completo com projetos elaborados, estrutura de C,T&I mapeados e apresentação dos projetos às agências de fomento

Ação 1. Escolher o local da futura sede do Centro de inteligência e biotecnologia do Amapá e descrição dos componentes laboratoriais que irão compor o centro de desenvolvimento

Ação 2. Seleção de empresa de engenharia para elaboração do projeto executivo do Centro de Biotecnologia do Amapá.

Produto Meta 4 Projeto executivo apresentado

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A presente proposta visa implantar o Centro de Inteligência em Biotecnologia e Bioeconomia do Amapá e a Rede Amapaense de Centros de Desenvolvimento Regional. Os pólos de gestão da inovação científico-tecnológica em cinco (5) regiões do estado do Amapá. Em sua estratégia de funcionamento, o Centro de Desenvolvimento Regional atuará em parceria com segmentos empreendedores, o poder público local e as agências de financiamento presentes no território em bases institucionais de projetos cooperativos e recíprocos.

De acordo com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE, 2017) o objetivo central de um CDR é desenvolver projetos que articulem “as instituições de pesquisa, os atores locais, definir estratégias e projetos inovadores de desenvolvimento de uma região” (CGEE, 2017). No Projeto sobre metodologia de experiências piloto para o Amapá (Maio 2020) os CDR são definidos como “vetores de apoio ao desenvolvimento que incorporam alvos que emergem da promoção de parcerias sociais entre os atores locais” (CGEE, 2020, p. 5).

Um aspecto importante apresentado no “Guia para o lançamento das experiências piloto de Centros de Desenvolvimento Regional (CGEE, 2020, p. 6) destaca que o planejamento estratégico que fortaleçam laços comunitários que desencadeiem a capacitação social e a formação de uma cultura de cooperação voltada para o desenvolvimento.

Dessa maneira, por meio da implantação do CDR, as instituições promotoras de conhecimento científico (UNIFAP), disseminadoras de metodologias apropriadas para o desenvolvimento, dinâmicas e eficientes nos territórios do Estado do Amapá. Por meio de um CDR torna-se possível constituir espaços integrados e privilegiados de debates e formulação de políticas.

para validação de agendas de desenvolvimento local, por meio de processos participativos.

As instituições gestoras de um território, podem promover resultados, por exemplo, por meio das “Carteiras de Projetos de cada CDR, que podem ser validadas para buscar financiamento das agências de fomento em razão da importância para o desenvolvimento local e regional” (CGEE, 2017).

No Estado do Amapá, as cinco (5) regiões para instalação e funcionamento dos 5 CDR são as seguintes:

1. **Metropolitano:** Compostas pela Região de Macapá (Núcleo Central)) e Distrito do Bailique, Santana, Mazagão, Itaúbal, Cutias do Araguari e Oeste Marajoara;
2. **Transfronteiriço:** Oiapoque (sede CDR), áreas indígenas, Uaçá, Juminã, Galibi e Saint Georges;
3. **Região dos Lagos:** Amapá (Sede CDR), Tartarugal, Calçoene e Pracaúba;
4. **Central:** Porto Grande (sede CDR), Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio e área Indígena Waiãpi;
5. **Sul:** Vale do Jari (sede CDR), Laranjal do Jari (sede CDR), Vitória do Jari, Almerim no Pará.

De acordo com estudos da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2013)^[1], a inovação tecnológica é um dos pilares mais importantes para o desenvolvimento econômico regional em bases sustentáveis, a propiciar efeitos socioeconômicos positivos por um período de tempo mais longo, usualmente em intervalos cíclicos e na produtividade dos empreendimentos geradores de riqueza.

Sem a introdução da tecnologia e da inovação – afirmam os principais estudos internacionais – não há perspectiva de crescimento socioeconômico, uma vez que o crescimento da economia, sendo que o fluxo circular apenas sai da inércia com a entrada da inovação, que é a fonte geradora de competitividade das firmas (SCHUIJER, 2008).

Sabe-se que, muito além da percepção do senso comum – que associa inovação unicamente a produtos *high-tech* –, a inovação pode ocorrer por meio de:

- (i) um novo bem ou um novo tipo de bem;
- (ii) um novo método de produção;
- (iii) a abertura de um novo mercado;
- (iv) a utilização de novas fontes de matérias-primas e/ou uma nova organização da(s) firma(s) – entre outras possibilidades.

Nesse sentido, a criação de ambientes de inovação (AI), a exemplo de parques tecnológicos, incubadoras de empresas, centros ou redes de pesquisas tecnológicas, dentre outros que favoreçam a transição dos ecossistemas regionais para um patamar mais arrojado e verticalizado de empreendedorismo, apresentam-se como alternativas territoriais, por se constituírem em espaços que favorecem a criação, a transferência e a difusão de conhecimento científico e tecnológico junto ao (e para o) circunvizinhança.

Contudo, para que toda essa complexa engenharia institucional seja viabilizada e tornada realidade, há a necessidade de agenciamentos que promovam a inovação, e que pressupõe, por imperativo, parcerias colaborativas e cumulativas no tempo e, por conseguinte, a atuação de entidades especializadas, esse decisivo e estratégico papel articulador.

A implantação dos Centros de Desenvolvimento Regional (CDR) nas áreas de biotecnologia e bioeconomia se identifica com os propósitos do **Programa BioRegio** e visa a partir da Bioeconomia regional por meio do fortalecimento da base socioeconômica territorial e regional e sua diversificação a partir do adensamento de atividades econômicas (MIDR, 2023).

No Estado do Amapá, a BioTec Amazônia estará orientando a implantação e implementação de cada CDR observando as diretrizes do Programa BioRegio principalmente: a) como elemento indutor do desenvolvimento regional sustentável; b) fomento de oportunidades para ocupação e renda dos povos e comunidades tradicionais com base produtiva local e promoção do adensamento das cadeias produtivas sustentáveis da bioeconomia; c) agregação de valor à produção centrada na certificação e no setor privado para investimentos na inovação.

Da mesma maneira, observando as diretrizes do Programa BioRegio, a UNIFAP como entidade parceira de cooperação institucional estará voltada para o fortalecimento (ou aperfeiçoamento) de novos produtos e serviços baseados na bioeconomia; b) desenvolvimento de soluções tecnológicas para a oferta de bens e serviços.

A premissa da qual se parte é a de que o conhecimento, base da inovação, cada vez mais é gerado e compartilhado em rede; e que, portanto, o conceito de território

sendo assim, ao invés de se ter inúmeros CDRs espalhados pelas diversas mesorregiões do estado e autônomos entre si, com identidades e linhas de atuação próprias, ter-se-ia uma única rede articulada de ação, compacta e sinérgica (CDR/AMAPÁ), constituída de um Centro de inteligência, planejamento e supervisão conectado à alta qualidade de Polos Territoriais do trabalho em rede.

Sabe-se que o Conhecimento reside em instituições e pessoas; e que, graças aos recursos virtuais de comunicação instantânea hoje disponíveis – que permite reunir os atores e protagonistas do processo social, não obstante as distâncias espaciais. Assim, uma pessoa potencialmente qualificada para a função de articulação de conhecimento, espírito empreendedor e bom relacionamento com o meio social –, uma vez bem selecionada, pode apresentar, em cada local, resultados tão positivos e profícuos quanto a capacitação mediana, desde que tenha a possibilidade de estar em contato permanente com o Núcleo Central da REDE (sede do CDR estadual) – que deve funcionar como a Rede Amapaense de Centros de Desenvolvimento Regional (CDR), o que é facilitado e viabilizado pelas novas tecnologias da informação e comunicação.

Ademais, uma ação coordenada em rede oportuniza uma maior cooperação inter-regional de talentos e instituições, possibilitando, graças à circulação de conhecimento e recursos do Núcleo Central –, a superação de eventuais lacunas de conhecimento e/ou tecnológicas que venham a se apresentar num determinado território, em função das características locais.

Esta estratégia, além de promissora do ponto de vista da gestão – tornando os atores “ausentes” presentes e os territórios espaços em processos permanentes – oferece a vantagem de ser financeiramente mais barata e economicamente exequível, o que permite acelerar a atuação do CDR/Amapá em um número maior de territórios e comunidades.

Importante destacar que a implantação de CDR no Amapá será realizada entre o Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) e a Universidade Federal do Amapá, contribuindo com o gerenciamento da execução dos trabalhos em um processo dinâmico e compartilhado entre as instituições participantes.

Em todas as etapas de execução deste projeto, os profissionais dessas instituições deverão participar de forma efetiva atendendo a execução do objetivo geral e das metas previstas na implementação do Plano de Trabalho.

Na presente proposta, nos termos e na modelagem aqui sugeridas, importa que o Amapá possa alcançar bons resultados, e de semelhante modo como realçam os órgãos federais comprometidos com o desenvolvimento regional ou, mesmo, para outras unidades federativas que tenham por objetivo justo a formulação de políticas públicas.

Esses Centros de Desenvolvimento Regional (CDR) farão parte da estrutura operacional do Centro de Inteligência em Biotecnologia do Amapá que dará suporte às particularidades territoriais de cada CDR permitindo a implantação de projetos de base tecnológica que uma vez, executados, irão impulsionar as cadeias produtivas locais.

5.1. EQUIPE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO CENTROS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – CDR

FUNÇÃO	PÓLO CDR	QUANT.	DETALHAMENTO DO TRABALHO
COORDENAÇÃO			

<p>Coordenador Geral</p> <p>Prof. Dr. Manoel Ricardo Vilhena</p> <p>CPF/RG</p> <p>E-mail:</p>	<p>Coordenação</p> <p>Assessoria e Monitoramento dos Pólos CDR – Polo I a V</p>	<p>01</p>	<p>O Projeto no Amapá será implantado em cinco polos. O Coordenador Geral é o profissional responsável geral do projeto, sendo o Gestor administrativo articulando com os atores locais (ICT's, empresas, associações, etc.) e também irá tratar do projeto com a UNIFAP, Integração e Desenvolvimento Regional (INTEGRA) e as instituições envolvidas.</p>
<p>Coordenador Regional</p> <p>Alberto Góes</p> <p>CPF/RG</p> <p>E-mail:</p>	<p>Coordenador Polo I</p> <p>Metropolitano: Macapá (Núcleo Central)) e Distrito do Bailique, Santana, Mazagão, Itaúbal, Cutias do Araguari e Oeste Marajoara – Afuá, Chaves, Gurupá no estado do Pará</p>	<p>01</p>	<p>Esse profissional será responsável por visitar e acompanhar as atividades dos polos que fazem parte do Polo Metropolitano de Macapá e atender as demandas junto ao setor produtivo.</p>
<p>Coordenador Regional</p> <p>Prof. Dr. Manoel de Jesus de Souza Pinto</p> <p>CPF/RG</p> <p>E-mail:</p>	<p>Coordenador Polo II</p> <p>Transfronteiriço: Oiapoque (sede CDR), áreas indígenas, Uaçá, Juminã, Galibi e Saint Georges</p>	<p>01</p>	<p>Esse profissional será responsável por visitar e acompanhar as atividades dos polos que fazem parte do Polo Transfronteiriço e acompanhar junto ao setor produtivo.</p>
<p>Coordenador Regional</p> <p>Nome Completo</p> <p>CPF/RG</p> <p>E-mail:</p>	<p>Coordenador Polo III</p> <p>Região dos Lagos: Amapá (Sede CDR), Tartarugalzinho, Calçoene e Pracuúba.</p>	<p>01</p>	<p>Esse profissional será responsável por visitar e acompanhar as atividades dos polos que fazem parte da Região dos Lagos e acompanhar junto ao setor produtivo.</p>
<p>Coordenador Regional</p> <p>Nome Completo</p> <p>CPF/RG</p> <p>E-mail:</p>	<p>Coordenador Polo IV</p> <p>Central: Porto Grande (sede CDR), Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio e área Indígena Waiãpi.</p>	<p>01</p>	<p>Esse profissional será responsável por visitar e acompanhar as atividades dos polos que fazem parte de Porto Grande e acompanhar as atividades do setor produtivo.</p>
<p>Coordenador Regional</p> <p>Nome Completo</p> <p>CPF/RG</p> <p>E-mail:</p>	<p>Coordenador Polo V</p> <p>Sul: Vale do Jari (sede CDR), Laranjal do Jari (sede CDR), Vitória do Jari, Almeirim – Pará.</p>	<p>01</p>	<p>Esse profissional será responsável por visitar e acompanhar as atividades dos polos que fazem parte de Vale do Jari e acompanhar as atividades do setor produtivo.</p>
<p>Total</p>		<p>06</p>	
<p>ASSESSORIAS</p>			
<p>Assessoria Sede CDR</p> <p>Assistente Polo I</p> <p>Nome Completo</p> <p>CPF/RG</p> <p>E-mail:</p>	<p>Assistente Polo I</p> <p>Metropolitano: Macapá (Núcleo Central)) e Distrito do Bailique, Santana, Mazagão, Itaúbal, Cutias do Araguari e Oeste Marajoara – Afuá, Chaves, Gurupá no estado do Pará.</p>	<p>01</p>	<p>Responsável por fornecer apoio ao Coordenador do Polo Metropolitano, encarregando-se das documentações e relatórios do gerenciamento e controle das entregas técnicas do projeto.</p>
<p>Assessoria Sede CDR</p> <p>Assistente Polo II</p> <p>Nome Completo</p> <p>CPF/RG</p> <p>E-mail:</p>	<p>Assistente Polo II</p> <p>Transfronteiriço: Oiapoque (sede CDR), áreas indígenas, Uaçá, Juminã, Galibi e Saint Georges</p>	<p>01</p>	<p>Responsável por fornecer apoio ao Coordenador do Polo Transfronteiriço, encarregando-se das documentações e relatórios do gerenciamento e controle das entregas técnicas do projeto.</p>
<p>Assessoria Sede CDR</p> <p>Assistente Polo III</p> <p>Nome Completo</p> <p>CPF/RG</p> <p>E-mail:</p>	<p>Assistente Polo III</p> <p>Região dos Lagos: Amapá (Sede CDR), Tartarugalzinho, Calçoene e Pracuúba.</p>	<p>01</p>	<p>Responsável por fornecer apoio ao Coordenador do Polo dos Lagos, encarregando-se das agendas, das documentações e relatórios do gerenciamento de arquivos, controle das entregas técnicas do projeto.</p>

Assessoria Sede CDR Assistente Polo IV Nome Completo CPF/RG E-mail:	Assistente Polo IV Central: Porto Grande (sede CDR), Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio e área Indígena Waiãpi.	01	Responsável por fornecer apoio ao Coordenador Lagos , encarregando-se das agendas, das reuniões e relatórios do gerenciamento de arquivos, contendo demandas técnicas do projeto.
Assessoria Sede CDR Assistente Polo V Nome Completo CPF/RG E-mail:	Assistente Polo V Sul: Vale do Jari (sede CDR), Laranjal do Jari (sede CDR), Vitória do Jari, Almeirim – Pará.	01	Responsável por fornecer apoio ao Coordenador do Jari , encarregando-se das agendas, das reuniões e relatórios do gerenciamento de arquivos, contendo demandas técnicas do projeto.
Total		05	
BOLSISTAS			
Bolsistas Iniciação Científica – Polo I Nome Completo CPF/RG E-mail:	Bolsista Polo I Metropolitano: Macapá (Núcleo Central)) e Distrito do Bailique, Santana, Mazagão, Itaúbal, Cutias do Araguari e Oeste Marajoara – Afuá, Chaves, Gurupá no estado do Pará	01	Participar de reuniões com o setor produtivo, e das reuniões, participando na elaboração de demandas de gargalos tecnológicos levantado no setor produtivo local do Polo Metropolitano .
Bolsistas Iniciação Científica – Polo II Nome Completo CPF/RG E-mail:	Bolsista Polo II Transfronteiriço: Oiapoque (sede CDR), áreas indígenas, Uaçá, Juminã, Galibi e Saint Georges	01	Participar de reuniões com o setor produtivo, e das reuniões, participando na elaboração de demandas de gargalos tecnológicos levantado no setor produtivo local do Polo Transfronteiriço .
Bolsistas Iniciação Científica – Polo III Nome Completo CPF/RG E-mail:	Bolsista Polo III Região dos Lagos: Amapá (Sede CDR), Tartarugalzinho, Calçoene e Pracuúba.	01	Participar de reuniões com o setor produtivo, e das reuniões, participando na elaboração de demandas de gargalos tecnológicos levantado no setor produtivo local do Polo Região dos Lagos .
Bolsistas Iniciação Científica – Polo IV Nome Completo CPF/RG E-mail:	Bolsista Polo IV Central: Porto Grande (sede CDR), Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio e área Indígena Waiãpi.	01	Participar de reuniões com o setor produtivo, e das reuniões, participando na elaboração de demandas de gargalos tecnológicos levantado no setor produtivo local do Polo Central .
Bolsistas Iniciação Científica – Polo V Nome Completo CPF/RG E-mail:	Bolsista Polo V Sul: Vale do Jari (sede CDR), Laranjal do Jari (sede CDR), Vitória do Jari, Almeirim – Pará.	01	Participar de reuniões com o setor produtivo, e das reuniões, participando na elaboração de demandas de gargalos tecnológicos levantado no setor produtivo local do Polo Sul .
Total		05	
ANALISTAS DE PROJETOS			
Analista de Projeto – Polo I Nome Completo CPF/RG E-mail:	Analista de Projeto – Polo I Metropolitano: Macapá (Núcleo Central)) e Distrito do Bailique, Santana, Mazagão, Itaúbal, Cutias do Araguari e Oeste Marajoara – Afuá, Chaves, Gurupá no estado do Pará	01	Profissionais na área de bioeconomia que irão atuar junto as demandas tecnológicas do setor produtivo Metropolitano .
Analista de Projeto – Polo II Nome Completo CPF/RG E-mail:	Analista de Projeto – Polo II Transfronteiriço: Oiapoque (sede CDR), áreas indígenas, Uaçá, Juminã, Galibi e Saint Georges	01	Profissionais na área de bioeconomia que irão atuar junto as demandas tecnológicas do setor produtivo Transfronteiriço .

Analista de Projeto – Polo III Nome Completo CPF/RG E-mail:	Analista de Projeto – Polo III Região dos Lagos: Amapá (Sede CDR), Tartarugalzinho, Calçoene e Pracuúba.	01	Profissionais na área de bioeconomia que irãõ perto as demandas tecnológicas do setor pã Região dos Lagos
Analista de Projeto – Polo IV Nome Completo CPF/RG E-mail:	Analista de Projeto – Polo IV Central: Porto Grande (sede CDR), Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio e área Indígena Waiãpi.	01	Profissionais na área de bioeconomia que irãõ perto as demandas tecnológicas do setor pã Central .
Analista de Projeto – Polo V Nome Completo CPF/RG E-mail:	Analista de Projeto – Polo V Sul: Vale do Jari (sede CDR), Laranjal do Jari (sede CDR), Vitória do Jari, Almeirim – Pará.	01	Profissionais na área de bioeconomia que irãõ perto as demandas tecnológicas do setor produt
Total		05	
	SUB TOTAL EQUIPE PROJETO	21	

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução de créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- (X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
(X) Contratação de Particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins pã pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8º, § 2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (X) Sim
() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 10% do valor global pactuado:

- Despesa Operacional e Administrativa da Fundação de Apoio – Pessoa Jurídica – 5%
- Ressarcimento a Instituição UNIFAP – 5%

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Programa de Trabalho	Plano Interno	Fonte	Natureza da Despesas	Valor Em R\$
20.608.2217.00SX.0001	AP0000A0052	1444000000	33.90.39	2.470.000,00
			44.90.39	30.000,00
TOTAL				2.500.000,00

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa/Fase, Especificação, Indicador Físico e Período de Execução)

DESCRIÇÃO	Descrição	Unidade de Medida	Qu:
Meta 1 Seleção dos Coordenadores CDR e desempenho de atividades de campo durante o ano.			
Ação 1. Divisão geográfica das áreas de implantação do CDR -Amapá	Passagens	Trechos	1
Ação 2. Visita in loco nas regiões de instalação dos polos CDR-Amapá;	Diárias	Dia	3
Ação 3. Seleção de Coordenadores, Bolsistas de Iniciação científica e formação de grupos de trabalho com Stakeholders locais	Diárias	Dia	3
Ação 4. Estabelecimento de um ecossistema de inovação – Descrição dos stakeholders locais e como estão conectados nas principais cadeias produtivas;	Oficinas	Unidade	5
Produto Meta 1.0. Seleção de 1 Coordenador Núcleo Central; 5 Coordenadores CDR's; 5 Assistentes administrativos; 5 Bolsistas de Iniciação científica; Caderno com os principais stakeholders locais e suas respectivas relações com as cadeias produtivas locais.			
Meta 1 Instalação física do Polo CDR-AMAPÁ			
Ação 1. Escolha do local Sede física CDR em um lugar estratégico para atender todos os municípios referente ao polo;	Pessoa Jurídica - Aluguel espaço reuniões (1 sala/Polo)	Meses	12
Ação 2. Emissão de relatórios mensais de acompanhamento projeto	Materiais de consumo (Materiais de escritório)	Unidade	2

Ação 3. Manutenção e funcionamento da Sede	Pessoa Jurídica -Despesas rotineiras Sede (luz, internet)	Unidade	12
Ação 4. Interação junto ao setor produtivo	Combustível (4000 litros/polo/ano)	Litros	100
Ação 5. Viagens de trabalho junto ao setor produtivo.	Aluguel de veículos	Dia	5
Produto Meta 1.1 5 polos instalados fisicamente, com acesso internet, materiais de escritório e local para receber os produtores, alunos da UNIFAP e outras ICTS, Docentes e espaço para realização de oficinas, cursos e seminários.			
Meta 2 Assinatura dos acordos de Cooperação			
Ação 1. Articulação com setor produtivo (associações, sindicatos, cooperativas, produtores familiares);	Diárias	Dia	4
Ação 2. Promoção de eventos e divulgação do projeto (dias de campo) com especialistas convidados da UNIFAP e formação de recursos humanos nas cadeias produtivas prioritárias do Polo.	Diárias	Dia	4
Ação 3. Articulação com outras ICT's locais.	Diárias	Dia	2
Ação 4. Assinatura de acordos de cooperação com os atores fundamentais dentro do ecossistema de inovação no município	Pessoa Jurídica (Evento para formalização dos acordos, aluguel, coffee break)	Unidade	5
Produto Meta 1.2 Assinatura de dez (10) acordos de cooperação			
Meta 3 Mapeamento da capacidade científico- tecnológica local, das fontes de financiamento e elaboração de uma carteira projetos			
Ação 1. Capacitação dos Coordenadores CDRs, produtores, estudantes da UNIFAP e outras ICTS e profissionais do setor ligado a bioeconomia em <i>inteligência competitiva</i> – Elaboração de projetos a partir de demandas de mercado.	Pessoa Jurídica (Curso de Inteligência competitiva)	Unidade	2
Ação 2. Elaboração de uma carteira de projetos de base tecnológica com o ciclo de vida completo a partir de demandas levantadas junto ao setor produtivo pela UNIFAP;	Diárias	Unidade	5
Ação 3. Elaboração de um caderno com a estrutura de C,T&I local capazes de dar suporte as cadeias produtivas do estado e apresentação dos projetos as agências de fomento	Passagens	Trechos	8
Ação 4. Estruturação Polos CDR's (Unidade básica de funcionamento)	Compra de Equipamento (Impressora + Notebook por polo)	Unidade	5
Produto Meta 1.3 Caderno completo com projetos elaborados, estrutura de C,T&I mapeados e apresentação dos projetos às agências de fomento.			
Meta 4 Projeto executivo para construção do Centro de Inteligência em Biotecnologia e bioeconomia do Amapá.			
Ação 1 - Seleção do local da futura sede do Centro de inteligência e biotecnologia do Amapá e descrição dos componentes laboratoriais que irão compor o centro de biotecnologia	Serviço de Terceiros de Pessoa física (Consultoria especializada)	Unidade	1
Ação 2 – Seleção de empresa de engenharia para elaboração do projeto executivo do Centro de Biotecnologia do Amapá.	Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica (Elaboração Projeto Executivo)	Unidade	1
Produto Meta 1.4 Projeto executivo apresentado			
Gestão Técnica do Projeto CDR			
Custos transversais a todas as etapas do projeto: Equipe de Coordenação do projeto	Coordenador Geral	Mês	24
Custos transversais a todas as etapas do projeto: Coordenadores regionais	Coordenador Polo I	Mês	21
Custos transversais a todas as etapas do projeto: Coordenadores regionais	Coordenador Polo II	Mês	21
Custos transversais a todas as etapas do projeto: Coordenadores regionais	Coordenador Polo III	Mês	21
Custos transversais a todas as etapas do projeto: Coordenadores regionais	Coordenador Polo IV	Mês	21
Custos transversais a todas as etapas do projeto: Coordenadores regionais	Coordenador Polo V	Mês	21
Custos Transversais a todas as etapas do projeto: Assessoria Sede CDR	Assistente Polo I	Mês	21
Custos Transversais a todas as etapas do projeto: Assessoria Sede CDR	Assistente Polo II	Mês	21
Custos Transversais a todas as etapas do projeto: Assessoria Sede CDR	Assistente Polo III	Mês	21
Custos Transversais a todas as etapas do projeto: Assessoria Sede CDR	Assistente Polo IV	Mês	21
Custos Transversais a todas as etapas do projeto: Assessoria Sede CDR	Assistente Polo V	Mês	21
Custos Transversais a todas as etapas do projeto: Bolsistas Iniciação científica	Bolsista Polo I	Mês	21
Custos Transversais a todas as etapas do projeto: Bolsistas Iniciação científica	Bolsista Polo I	Mês	21
Custos Transversais a todas as etapas do projeto: Bolsistas Iniciação científica	Bolsista Polo I	Mês	21
Custos Transversais a todas as etapas do projeto: Bolsistas Iniciação científica	Bolsista Polo I	Mês	21
Custos Transversais a todas as etapas do projeto: Bolsistas Iniciação científica	Bolsista Polo I	Mês	21
Custos transversais a todas as etapas do projeto: Analistas de projeto	Analista de Projeto - Polo I	Mês	18
Custos transversais a todas as etapas do projeto: Analistas de projeto	Analista de Projeto - Polo II	Mês	18
Custos transversais a todas as etapas do projeto: Analistas de projeto	Analista de Projeto - Polo III	Mês	18
Custos transversais a todas as etapas do projeto: Analistas de projeto	Analista de Projeto - Polo IV	Mês	18
Custos transversais a todas as etapas do projeto: Analistas de projeto	Analista de Projeto - Polo V	Mês	18
Gestão Técnica do Projeto CDR	Gestão Técnica do projeto CDR	Mês	1
Ressarcimento da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP (5%)	Fundo de pesquisa e extensão	Mês	1
Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre – FUNDAPE (5%)	Apoio a execução do Projeto	Mês	1

TOTAL GERAL			

11. QUADRO DE FUNDAMENTAÇÃO DE VALORES

META	AÇÃO	ANÁLISE E REVISÃO SDR / MIDR	FUNDAMENTAÇÃO DOS VALORES (R\$)
Meta 1 Instalação Física do Polo CDR-AMAPÁ	Ação 1	120 meses são 10 anos, e o instrumento está previsto para 2 anos.	A despesa se justifica pois trata-se da implantação de cinco (5) CDR em territórios diferentes. Então, o número de sedes CDR, e o resultado alcançado é de 24 meses, ou seja, 2 anos para cada polo. A observação da SDR/MIDR com 5 CDR com a previsão correta dos recursos para o período de 2 (dois) anos.
	Ação 2	Justificar: R\$ 500,0 por mês de material de escritório por 24 meses.	O orçamento equivale a cinco (5) Polos. Dessa maneira, R\$ 500,0 dividido por 5 polos, equivale a R\$ 100,0 por polo, o que é um valor razoável para o tipo de serviço estabelecido no projeto.
	Ação 3	120 meses são 10 anos, e o instrumento está previsto para 2 anos.	A despesa se justifica pois trata-se da implantação de cinco (5) CDR em territórios diferentes. Então, o número de sedes CDR, e o resultado alcançado é de 24 meses, ou seja, 2 anos para cada polo. A observação da SDR/MIDR com 5 CDR com a previsão correta dos recursos para o período de 2 (dois) anos.
	Ação 4	Justificar: 4.000 litros por ano equivalem a 8 mil litros em 2 anos (vigência do TED)	Foi mencionado uma quantidade de 4 mil litros e na verdade, na planilha consta 10 mil litros. Análise: 10 mil litros de combustível para cada polo. Ocorrendo a divisão de 2.000 litros por 24 meses (tempo de vigência do projeto), obtém-se 83,33 litros por mês. O tanque da camionete tipo Hillux-Frontier é 80 litros. Portanto, o orçamento está adequado a aquisição de combustível para o projeto.
	Ação 5	Valor da diária de aluguel de veículos está superior à média do mercado (R\$ 50,0 – R\$ 200,0)	De acordo com dados da Confederação Nacional de Transporte – CNT (https://cnt.org.br/agencia-cnt/brasil-tudo-que-precisa-saber-sobre-transporte) o Estado do Amapá possui a pior malha rodoviária do País, com menos de 13% das suas estradas asfaltadas. No interior do Estado é necessário inserir nos custos carros de passeio e sim Pick-ups tração, dado que não apenas a sede de cada município, mas também as comunidades locais. Como são áreas de difícil acesso é importante fazer o deslocamento com carro tipo Pick-up com tração 4x4. Portanto, o orçamento demonstra adequação ao tipo de serviço estabelecido no projeto.
Meta 2 Assinatura dos acordos de Cooperação	Ação 2	Valor considerado alto, sugere-se buscar parcerias para viabilizar os eventos.	As parcerias institucionais com o Estado do Amapá e Prefeituras deverão ser realizadas. O estabelecido no projeto se houver 2 eventos por semestre, reunindo o setor produtivo, haverá aluguel de espaço (auditório), sistema de som, transporte, alimentação, etc. dividido por quatro (2 eventos por ano), indica cada evento com um orçamento de R\$ 2.250,00.
Meta 3 Mapeamento da capacidade científica-tecnológica local, das fontes de financiamento e elaboração de uma carteira de projetos	Ação 1	A despesa de diárias não se adequa à ação indicada.	Nesse item sobre a quantidade solicitada e a necessidade de diárias, destaca-se que a quantidade é pequena, e o valor é alto por polo em média. Evidencia-se que no transcurso do projeto, cada polo terá sua própria dinâmica. Portanto, o valor é de pequeno valor. A necessidade das diárias se deve ao fato de o coordenador CDR ter que visitar algum produtor e assim elaborar projetos a partir de demandas do setor produtivo. Destaca-se, portanto, a importância de se considerar a necessidade de diárias para o projeto.
	Ação 2	As despesas de passagens não se adequam à ação indicada	Esse elemento de despesa está adequado em razão do deslocamento de integrantes da equipe CDR até as comunidades rurais. Nesse caso, podem ser utilizadas passagens de ônibus intermunicipal, passagens de embarcações (barco ou lancha). Em breve simulação: R\$ 16 mil dividido por 5 sedes CDR, equivale a R\$ 3.200,0 para cada Polo. Ampla análise dos custos com passagens no valor de R\$ 133,00 reais.
Meta 4 Projeto executivo para construção do Centro de Inteligência em Biotecnologia e bioeconomia do Amapá	Ação 1 e Ação 2	Valor considerado alto pela Coordenação de Obras da SDR/MIDR. Sugere-se ajustar valor e apresentar 3 propostas de orçamentos de empresas.	É importante considerar aqui que esse orçamento é para elaboração do Termo de Referência do local onde será construído o Centro de Biotecnologia em Amapá. Feito isso, a empresa terá que fazer o Projeto Executivo do espaço que será um Centro de Biotecnologia. A complexidade de uma construção como esta é enorme, portanto, os custos marginais não são desprezíveis. A construção de uma casa ou um prédio comercial, está em torno de R\$ 3 mil reais/m ² construído. Para um espaço de 10 mil m ² avança para R\$ 10 mil a R\$ 12 mil reais/m ² . Portanto, o projeto executivo sobre na mesma proporção. A exemplo de outros projetos, como este, em torno de R\$ 200 a R\$ 300 reais / m ² . Estima-se que o Centro de Biotecnologia poderá ter 3.500 m ² , o valor do projeto executivo seria de R\$ 700.000,00. O valor do orçamento do projeto executivo está em R\$ 400.000,00.

11. PLANO DE APLICAÇÃO

Objeto	Natureza	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica		33.90.39
Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes		44.90.39
	Total	

11.1 DETALHAMENTO DA DESPESA – QUADRO RESUMO

Detalhamento	Quant.	Valor Unit.(R\$)	Valor Total
Total do Elemento de Despesa			
TOTAL DESPESAS			
VALOR TOTAL DO PLANO DE TRABALHO			

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
12/2023	

13. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	
339039 – Outros Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica	Sim	
449039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Sim	

14. PROPOSIÇÃO

Macapá/AP, _____ de Dezembro de 2023.

Júlio César Sá de Oliveira
Reitor
Fundação Universidade Federal do Amapá

15. APROVAÇÃO

Brasília-DF, _____ de Dezembro de 2023.

Adriana Melo Alves
Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Melo Alves, Secretária Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial**, em 15/12/2023, às 09:54, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **JULIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA, Usuário Externo**, em 15/12/2023, às 11:34, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **4761809** e o código CRC **2237168D**.